

Anno de 1915

N.º D-601

*Outubro 25-10-15*

Serviço de PESSOAL

*As referidas  
21-10*

Tenho a honra de solicitar de V.<sup>ª</sup>Ex.<sup>ª</sup> se digne ordenar que, por intermédio do pároco ou regedor da freguezia respectiva, sejam mandadas entregar à família do falecido soldado da extinta Policia Militar do Território da Companhia de Moçambique, nº60, Manuel Barros da Silva, natural da freguezia de Lagares, concelho de Penafiel, e que era filho de Silvério de Barros e de Ana da Silva, as cartas de família que lhe foram encontradas e que por êste correio remeto a V.<sup>ª</sup>Ex.<sup>ª</sup> em envólucro separado, devidamente registado, juntamente com a chave do ataúde em que o cadáver do aludido soldado foi enterrado, pelo que apresento antecipadamente a V.<sup>ª</sup>Ex.<sup>ª</sup> os meus agradecimentos.

SAÚDE E FRATERNIDADE

Lisboa, 19 de Outubro de 1915.

Ex.<sup>mo</sup> Sr. ADMINISTRADOR DO CONCELHO DE PENAFIEL

O administrador delegado da Companhia de Moçambique *(int.º)*

*Augusto José de Almeida*